



Projetos INCENTIVADOS – ICMS

Incentivo fiscal no valor de R\$ 265.000,00

Prezados Senhores,

Gostaria de apresentar uma proposta de ação contínua que começou como projeto e, hoje, é uma publicação que conquistou respeitabilidade pela sua solidez – Jornal Fala Criança – agregando valores positivos utilizando a arte como instrumento de transformação social. Nossa necessidade atual é ampliar a circulação do nosso jornal, estruturar o núcleo de produção de histórias em quadrinhos, e implementação de uma biblioteca e HQ e atender crianças e jovens das comunidades periféricas do Bairro da TIJUCA, ANDARAÍ, E VILA ISABEL. Através das oficinas descobrimos e lançamos novos talentos, publicando em nossas edições. Pretendemos ampliar a tiragem com o objetivo de atingir um maior número de pessoas, inclusive toda a rede pública de ensino, visto que só atingimos as escolas da região metropolitana. O Fala Criança é uma iniciativa importante num país que se redemocratiza, ao longo dos anos, visto que cria oportunidades para que crianças e jovens tomem consciência e participem da vida do seu bairro, cidade, Estado e país.

Nosso projeto começou como uma boa brincadeira infantil - crianças sendo protagonistas do seu universo dentro da mídia impressa, sugerindo matérias e desenhos que estimulam a reflexão. O jornal acaba de completar cinco anos, voltado para ações infantis concretas. Ele exerce uma função articuladora como instrumento de mudança social e de desenvolvimento, através da inclusão cultural em diferentes áreas de expressão artística, que multiplicam as possibilidades de construção de conhecimentos, de novas leituras da realidade do dia-a-dia e de inserção na vida social, proporcionando aos mais jovens o direito de exercer a cidadania, visto que o projeto Fala Criança é um espaço para as vozes de crianças e adolescentes de comunidades carentes. A partir da abertura de horizontes, proporciona a formação de uma inteligência capaz de entender o que se passa ao seu redor. Por isso precisamos multiplicar informações, atingindo um maior número de escolas e comunidades, uma maneira de auxiliar no preparo da geração que vai dirigir o Brasil num futuro próximo. **Em contrapartida oferecemos aos nossos parceiros espaço para a publicação de anúncios institucionais ou de serviço, e incentivo fiscal de ICMS no valor de R\$ 265.000,00 que pode ser dividido em 10 cotas de R\$ 26.500,00.**



Projeto FALA CRIANÇA CULTURAL

DESCRIÇÃO

Produzir 10 edições de uma publicação, de cunho cultural voltadas para a cultura popular e o resgate do patrimônio Histórico e imaterial , dos saberes das comunidades cariocas, contendo séries de ficção- documental, ilustradas, sobre a infância de grandes personalidades da vida socio-política da cidade do Rio de Janeiro, e assuntos de cultura geral. Uma proposta inclusiva criativa e inovadora no Brasil. Essa publicação será produzida em papel couchê, designer gráfico arrojado, contendo de 16 páginas , sendo que 8 páginas são coloridas, e 8 em preto e branco, com tiragem de 10.000 exemplares, distribuição gratuita a toda rede pública de ensino, centros culturais. 10% para as bibliotecas, 25% para o patrocinador.

OBJETIVO

Mostrar como pessoas com origens comuns às de milhares de crianças, conseguiram vencer as adversidades e se firmar como modelos de superação social e de construtores da cidadania.

Resgatar valores morais e ético, apontando novas referencias, incentivando a busca e o resgate de referencias culturais adormecidas, visto que, o no contexto social atual, a criança e o jovem das periferias empobrecida da cidade do Rio de Janeiro, tem como modelo de ascensão e status o bandido, que possui grande influência social na comunidade.

CONCEITO

Caderno sobre cultura tradicional brasileira e cultura contemporânea e sua utilização no aprendizado; na busca de identidade, resgate do folclore e costumes da região Sudeste principalmente do RIO, valorização da auto-estima e promoção do diálogo entre as gerações.



JUSTIFICATIVA

Não existe maneira mais eficiente de fazer cidadania cultural se não valorizando os saberes que herdamos dos nossos antepassados. Só nos afirmamos como cidadãos quando somos despertados para esta verdade; quando conhecemos a nossa origem. De quem herdei esta cor de pele? De onde vieram os traços que desenham o meu rosto? Quem me deu este timbre de voz e este sotaque? Por que meu corpo se movimenta desta e daquela maneira, quando ouço esta ou aquela música? Por que me emociono quando leio este livro, vejo um quadro, um filme, ou escuto uma canção? Por que fico com água na boca toda vez que sinto o cheiro desta comida? Por que me interessa por esta cor ou textura de tecido?

Quando temos essas sensações e fazemos estas perguntas, nós nos despimos de adereços externos para sentir a natureza da nossa própria pele. Nesta fase estamos decifrando o primeiro códigos da cultura popular, segundo o qual, ela é capaz de “unir o passado ao futuro”. É impossível criar quaisquer possibilidades futuras se não nos apoiarmos na experiência e nos saberes dos que vieram antes. Deles trouxemos nossos medos dos casos de assombração que freavam nossa ousadia diante dos perigos; com as lendas que nos contaram aprendemos a criar nossas próprias fantasias e as noções de moral, adquiridas nas fábulas são lições para a vida inteira. Esses saberes são nossas roupas, tecidos, panos protetores que nos guardam e aquecem o corpo e a alma.

Num universo onde convivem a cultura herdada (aquela que nossos avós doaram a nossos pais; recebemos deles e, certamente, doaremos aos nossos filhos) e a cultura adquirida (as informações atuais que acrescentamos à nossa herança) o **Conta & Cria – Caderno de Culturas Populares** vai funcionar como um manual para que cada pessoa, especialmente as crianças, público beneficiado da ONG *Primeiros Traços de Arte, educação e Cultura (Fala Criança!)*, reconheçam a cultura herdada e aprendam, criticamente, a absorver a cultura contemporânea.

Ao contrapor a credence popular, como na página *Casos que vovó contava*, com a literatura fantástica da seção *Cidade Viva* que registra as lendas urbanas, o **Conta & Cria – Caderno de Culturas Populares** decifra o segundo código da cultura popular, segundo o qual, ela é capaz de “unir a terra ao céu”, ou seja, encontrar a transcendência neste processo criativo e vivo que restabelece o convívio e o diálogo entre as gerações. É impossível pensar, educar, promover ações efetivas de cidadania sem trilhar este caminho.



Publico beneficiado:

Alunos da rede pública e privada de ensino, pais educadores e público em geral interessados em saber como e em que circunstância são construído o caráter e a personalidade de crianças extraordinárias que escreveram a história da cidade do Rio de Janeiro.

ESTRATÉGIA

Ao trabalhar com crianças e utilizando-se dos recursos gráficos dos Quadrinhos, a série **Criativas Crianças Cariocas** trabalha com uma linguagem própria do universo do seu público beneficiado. Além disto, a série oferece ao ensino a ferramenta da HQ (Histórias em Quadrinhos), com todas as suas possibilidades sensoriais e lúdicas.

OS DEZ PERSONAGENS DA SÉRIE

- 1. Machado de Assis, escritor**
- 2. Vicente Celestino- cantor**
- 3. Pixinguinha, músico**
- 4. Heitor dos Prazeres, artista plástico**
- 5. Anacleto de Medeiros, maestro**
- 6. Elizete Cardoso - cantora (a divina)**
- 7. Emilinha Borba- cantora**
- 8. Leonidas- jogador**
- 9. DONA ZICA**
- 10. João do RIO –cronista**

Os trabalhos serão ilustrados pelos talentos descobertos nas Oficinas Primeiros Traços (crianças, adolescentes e jovens)

ATENTOS À LEI 10.639/03

. É um projeto único, que atende ao disposto na Lei 10.639, de 2003, do Ministério da Educação, que torna obrigatório o ensino das Tradições Afro-Brasileiras nas escolas.



BREVE CURRÍCULO

A ONG Instituto Primeiros Traços de Arte, Educação e Cultura, criada legalmente em 2003, nasceu com o "Projeto Primeiros Traços", iniciativa lançada há 15 anos, no Rio de Janeiro, para beneficiar crianças e jovens de baixo IDH. Seus primeiros quatro anos foram experimentais em escolas particulares. O crescente interesse pelo Projeto fez com que ele se expandisse para as classes empobrecidas. Crianças e adolescentes com diferentes situações de vida, tiveram a chance de mostrar suas habilidades, provando serem artistas natos. Acreditando na proposta criamos o projeto Fala Criança, um Projeto único, inédito de arte-educação que promove ações junto às comunidades, através da implementação de bibliotecas, oficinas de criação de jornal, incentivo à leitura, produção de histórias em quadrinhos, livros infanto-juvenis, mostras e eventos culturais. Em 1991 a **Primeiros Traços** implantou a primeira Oficina de História em Quadrinhos comunitária do Rio de Janeiro e deu prosseguimento ao seu feito realizando, em 1996, a primeira exposição de história em quadrinhos no Museu do Telefone, e simultaneamente lança outra ação pioneira o **1º Festival Multimídia de Quadrinhos do Tijuca Tênis Clube**, um evento anual que promovia o encontro de crianças, jovens e seus familiares, que passou a fazer parte do calendário cultural da cidade, durante sete anos o festival influenciou a realização de outros eventos como a COMIX MANIA, em 2004 lança a **1º Mostra Novos Talentos** no CEFET/RJ, com apoio da Caixa Econômica Federal, onde foram expostos mais de 50 trabalho de jovens descobertos pelo Fala Criança. Já passaram pela **Primeiros Traços** mais de 4.500 crianças oriundas de instituições particulares, públicas de ensino e comunidades da Zona Norte do Rio.

Atualmente o Instituto desenvolve as seguintes ações: **Fala Criança mídia jovem** (oficina de criação e produção de quadrinhos e jornal). O resultado desse trabalho é difundido nas escolas municipais, entre professores, crianças, jovens, e bibliotecas em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura. **Crianças Criativas Cariocas** – Série de ficção-documental ilustrada pelos alunos das oficinas, abordando a infância pobre de grandes personalidades da vida sócio-política carioca, como Pixinguinha, Elizete Cardoso e outros. Série ilustrada **Machadinho Moleque Mestiço** - ficção-documental sobre a infância pobre e as adversidades vividas por MACHADO DE ASSIS.



RECONHECIMENTOS:

1 – O Projeto Fala Criança com sua proposta única e inovadora, recebeu em 2004 a **Chancela da UNESCO** - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura;

“O Fala Criança cujo maior mérito é desenvolver ações voltadas para a inclusão jovens através de experiências editoriais, artísticas e culturais.” (Jorge Werthein - representante da UNESCO no BRASIL- 2004).

2 – Foi eleito em 2004 o **Magister em Excelência Educativa** pelo Conselho Ibero-americano - importante reconhecimento internacional aos projetos de esforços coletivos no caminho da excelência educativa na América Latina.

3 – Em 2005 foi finalista nos prêmios Itaú- Unicef e Prática de Gestão Local promovido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, sendo considerado umas das melhores ações da Região Sudeste.

4 – Durante três anos consecutivos, o Fala Criança foi referência na Semana Mundial da Mídia pela Infância (reportagem exibida pela BAND e TVE REDE BRASIL tudo registrado em CD.).

5 – Em 2006 foi destaque no **Prêmio Cultura Nota 10** promovida pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro. Recebendo a Chancela Cultura Nota 10, que reconhece as melhores iniciativas culturais no Estado do Rio de Janeiro.

Instituto Primeiros Traços

CNPJ: 05.750.389 / 0001-06

Contato : 2238-2629 / 93148862

institutohq@yahoo.com.br /

www.falacrianca.org.br

Alex Rodrigues

Diretor



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Decreto nº 20.074 de 15 de junho de 1994

CERTIFICADO

A Comissão de Projetos Culturais Incentivados - CPCI concede o presente Certificado de

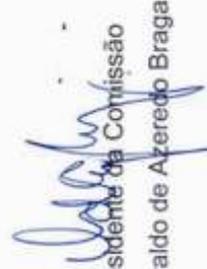
Mérito Cultural ao projeto **Fala Criança Cultural,**

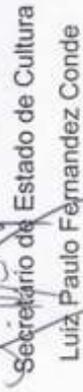
Apresentado por **Alexandre Rodrigues Marques,**

CNPJ/CPF nº. 638.300.007/15, processo SEC nº E-18/001.903/2006,

no valor de R\$ 265.302,40 (duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e dois reais e quarenta centavos)

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 2007


Presidente da Comissão
Oduvaldo de Azeredo Braga


Secretário de Estado de Cultura
Luiz Paulo Fernandez Conde